



Universidade de Brasília

Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Ciências da Informação e Documentação

Curso de Especialização (*Lato Sensu*) em Gestão Pública Municipal

CARLOS ALEXANDRE SILVEIRA

**AVALIAÇÃO DA FISCALIZAÇÃO AGROPECUÁRIA NO  
MUNICÍPIO DE VILA PROPÍCIO**

Goianésia – GO

2019

Universidade de Brasília

Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Ciências da Informação e Documentação  
Curso de Especialização (*Lato Sensu*) em Gestão Pública Municipal

## **AVALIAÇÃO DA FISCALIZAÇÃO AGROPECUÁRIA NO MUNICÍPIO DE VILA PROPÍCIO**

Projeto apresentado ao Departamento de Administração como requisito parcial à  
obtenção do título de Especialização (*Lato Sensu*) em Gestão Pública Municipal

Professor Orientador: Dr. Jefferson Bruno Pereira Ribeiro

Goianésia– GO

2019

SILVEIRA, Carlos Alexandre.

Avaliação da fiscalização agropecuária no Município de Vila Propício / Carlos Alexandre Silveira. Universidade de Brasília, 2019. 50 f. : Il.

Trabalho de Conclusão de Curso (Monografia) – Especialização em Gestão Pública Municipal – Goianésia - Goiás, Universidade de Brasília, 2019.

Orientador: Prof. Dr. Jefferson Bruno Pereira Ribeiro.

1. Eficiência.

2. Leis.

3. Conscientização.

Universidade de Brasília  
Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Ciências da Informação e Documentação  
Curso de Especialização (*Lato Sensu*) em Gestão Pública Municipal

## **AVALIAÇÃO DA FISCALIZAÇÃO AGROPECUÁRIA NO MUNICÍPIO DE VILA PROPÍCIO**

A Comissão Examinadora, abaixo identificada, aprova o Trabalho de Conclusão do Curso Especialização (*Lato Sensu*) em Gestão Pública Municipal da Universidade de Brasília do (a) aluno (a)

**Carlos Alexandre Silveira**

Dr. Jefferson Bruno Pereira Ribeiro  
Professor-Orientador

Me. Átila Rabelo Tavares da Câmara,  
Professor-Examinador

Dr. Edmilson Soares Campos  
Professor-Examinador

Goianésia, 27 de Abril de 2019.

*Dedico este trabalho aos meus pais, Orestes e Amélia e meus irmãos que sempre me apoiaram e me ajudaram a chegar até aqui, mas dedico este trabalho principalmente a minha filha Isabelle, meu filho Josué e minha querida esposa e minha e companheira de todas as horas Danielle que sempre estiveram ao meu lado nos momentos de tristeza e momentos de alegria me dando todo apoio necessário para que essa conquista acontecesse. Não posso me esquecer dos meus irmãos em Cristo Jesus que sempre estiveram em oração por mim.*

*Agradeço primeiramente a Deus que iluminou o meu caminho durante esta caminhada. O que seria de mim sem a fé que tenho nele. Agradeço também à minha família, esposa e filhos, que sempre demonstraram que acreditavam em mim sem duvidar do meu potencial em nenhum momento. Obrigado a todos!!!*

## RESUMO

Esta monografia que traz como tema, avaliação da fiscalização agropecuária no Município de Vila Propício, tem como objetivo avaliar o nível de eficiência da fiscalização agropecuária no Município de Vila Propício e a conscientização dos produtores rurais de Vila Propício em relação aos deveres sanitários obrigatórios no estado. Este vem abordando um assunto muito interessante e ao mesmo tempo importante, pois a eficiência da fiscalização agropecuária corrobora diretamente na economia não só do Município em questão, mas do Estado e do País. Sendo assim foi elaborado este tema para o estudo, no qual se levantou a seguinte questão problema: Como é o processo de fiscalização agropecuária em Vila Propício? Para a resolução deste problema utilizou-se a seguinte metodologia em que foi feita uma entrevista com dois fiscais agropecuários atuantes no município. Para uma melhor compreensão do assunto e corroborando com a resolução do problema, foi elaborado um questionário socioeconômico respondido pelos produtores fiscalizados. Foram abordados aspectos que envolvem a: conscientização, valores, leis, políticas, respeito, dentre outros. Dentre os achados com o estudo verificou-se a alta rotatividade de produtores em assentamentos rurais dificultando assim o processo de fiscalização. Como principal conclusão do estudo notou-se que deve ser efetuado o aumento do quantitativo de funcionários atuando na fiscalização e orientação agropecuária. O processo de desenvolvimento deste trabalho aconteceu por etapas, e envolveu desde as pesquisas bibliográficas até pesquisas de campo com o acesso a informações prestadas diretamente do produtor e do fiscalizador. Sendo assim esta monografia terá cunho bibliográfico, exploratório e documental, com dados qualitativos e quantitativos.

1. Eficiência

2. Leis

3. Conscientização

## ABSTRACT

The objective of this monograph, which evaluates the agricultural and livestock inspection in the Municipality of Vila Propício, is to evaluate the level of efficiency of agricultural inspection in the Municipality of Vila Propício and the awareness of the rural producers of Vila Propício in relation to mandatory health duties in the state . This has been addressing a very interesting and at the same time important issue, since the efficiency of the agricultural and livestock inspection corroborates directly in the economy not only of the Municipality in question, but of the State and the Country. Therefore, this topic was elaborated for the study, in which the following problem question was raised: How is the process of agricultural inspection in Vila Propício? To solve this problem we used the following methodology in which an interview was made with two agricultural inspectors working in the municipality. For a better understanding of the subject and corroborating with the resolution of the problem, a socioeconomic questionnaire answered by the audited producers was elaborated. The following aspects were addressed: awareness, values, laws, policies, respect, among others. Among the findings with the study, it was verified the high turnover of producers in rural settlements, thus hindering the inspection process. As the main conclusion of the study it was noticed that it is the increase of the number of employees acting in the supervision and agricultural orientation. The development process of this work took place in stages, ranging from bibliographical research to field research with access to information provided directly by the producer and inspector. Thus, this monograph will have a bibliographic, exploratory and documentary character, with qualitative and quantitative data.

1. Efficiency

2. Laws

3. Awareness

## SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO .....	09
1.1	Contextualização do Assunto .....	11
1.2	Formulação do problema .....	12
1.3	Objetivo Geral.....	12
1.4	Objetivos Específicos .....	12
1.5	Justificativa .....	13
1.6	Métodos e Técnicas de Pesquisa: .....	13
1.7	Estrutura e Organização da Monografia .....	14
2	REFERENCIAL TEÓRICO.....	16
2.1	Refletindo Leis e Deveres na Agropecuária .....	18
2.2	Mecanismos de Fiscalização Agropecuária.....	19
2.3	Concientização e Orientação Agropecuária .....	21
2.4	Eficiência e Eficácia na Fiscalização Agropecuária .....	22
3	MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA .....	24
3.1	Tipo e descrição geral da pesquisa .....	24
3.2	Caracterização da organização, setor ou área .....	25
3.3	Participantes do Estudo.....	27
3.4	Caracterização dos instrumentos de pesquisa .....	27
3.5	Procedimentos de coleta e de análise de dados .....	28
4	RESULTADOS E DISCUSSÃO .....	30
5	CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES .....	40
	REFERÊNCIAS.....	43
	APÊNDICES.....	47
	Apêndice A – Qustionário.....	47

# 1 INTRODUÇÃO

Observa-se atualmente a exigência de diversas normas, leis, direitos e deveres. Sendo assim, este trabalho que tem como título: “Avaliação da fiscalização agropecuária no Município de Vila Propício”, vem trazer uma análise de como as instituições em suas fiscalizações e os produtores rurais em suas produções estão lidando com as normas e leis exigidas pelos poderes públicos.

Segundo Dantas (2018) é só através de leis que se podem criar obrigações, restringir direitos e deveres, e por meio da seara processual gerar ônus para as partes, deve haver regras para a atuação dos chamados remédios constitucionais e das diversas ações do controle concentrado de constitucionalidade.

Verifica-se que é grande o potencial agropecuário no Município de Vila Propício, sendo este uma das principais atividades da economia Municipal. Sendo assim vemos que a produção agropecuária vem a ter grande destaque entre a população desta cidade. Segundo informações disponíveis no próprio site da prefeitura de Vila Propício, “A economia do município é baseada na agropecuária, e agricultura (soja, cana-de-açúcar, sorgo, extração de látex de seringueiras) pecuária e serviços em geral.”<sup>1</sup>

Observa-se então que, como as normas, leis e exigências sanitárias estão notadamente cada vez mais rígidas quanto ao procedimento utilizado pelos produtores no manuseio de seus produtos segundo o que visualizamos diariamente nos telejornais e conforme Sirvinskas (2005) o produtor rural deve cumprir deveres sociais na propriedade, utilizando recursos naturais racionalmente preservando o meio ambiente e de acordo com as normas e leis existentes. Vemos a total importância deste estudo, que terá como foco principal a fiscalização agropecuária do Município de Vila Propício.

Portanto este trabalho visa responder a seguinte problematização: Como é o processo de fiscalização agropecuária em Vila Propício? Tentarei responder esta questão no decorrer deste trabalho, por meio de estudos bibliográficos, documental e estudo de campo, pois, tenho como ponto positivo o acesso ao sistema de defesa agropecuário tendo em vista que sou um servidor da Agrodefesa, órgão Estadual que desenvolve este papel de fiscalização agropecuária no Município.

---

<sup>1</sup> Disponível em:< <http://www.vilapropicio.go.gov.br/home>>acessado em 11 de mar. 2019

Este trabalho tem o objetivo geral de avaliar o nível de eficiência da fiscalização agropecuária no Município de Vila Propício e a conscientização dos produtores rurais de Vila Propício em relação aos deveres sanitários obrigatórios no estado, tendo em vista que possivelmente exista produtores que não se adequam as leis zoossanitárias muitas das vezes por falta de conhecimento.

Segundo Miele, Waquil e Schultz (2011, p.66) “como forma de resguardarem seus mercados e de garantirem padrões técnicos de qualidade ambiental e de segurança para a saúde de sua população, os países voltam-se para o aumento das exigências no momento da importação de produtos”, portanto este trabalho se justifica pelo fato de possivelmente haver uma grande exigência internacional nos produtos agropecuários adquiridos no Brasil.

Nota-se que seja importante também pela necessidade de se estudar meios de obter um alto índice de produtores preocupados e interessados em estar de acordo com as normas zoossanitárias existentes, mas isto tendo em mente que os produtores rurais em sua grande maioria, são pessoas humildes, de baixa escolaridade, muitas das vezes até sem variados meios de comunicação e meios de obter informações, são os chamados pequenos produtores, pois segundo Gastal (1980) é necessário realizar com os pequenos produtores um trabalho diferenciado, porque a maioria não tem acesso a tecnologias atualizadas, é baixo o nível gerencial e econômico constatado ali, e acrescentasse ainda que a grande maioria é analfabeta e os que tiveram um pouco de estudo voltam a ser analfabetos por desuso.

Mas também há aqueles grandes produtores que percebe-se que desenvolvem uma grande fatia da economia Municipal, tendo em vista que eles em sua grande maioria tem todo o suporte para a adequação e implementação das leis vigentes.

Conforme Gastal (1980, p.204-205)

É sabido que as empresas agropecuárias modernas, os médios e grandes proprietários são os que mais demandam novas tecnologias. Sua produção é, em geral, destinada às indústrias e à exportação. Exigem apreciável volume de capital para os investimentos em infraestrutura e mecanização, bem como para os custos de insumos e tecnologia modernos. Tanto individualmente, mas principalmente através de suas organizações econômicas e de classe, pressionam por melhores preços, seguro contra riscos, maiores facilidades de créditos, novas tecnologias, mais assistência técnica, canais de comercializações mais eficazes e, em suma, melhores

serviços em geral, para aumentar seus benefícios econômicos.

Neste estudo se utilizara metodologia estruturada, visualizando diretamente os produtores rurais do Município de Vila Propício, diagnosticando por meio de entrevistas e coleta de informações que serão de total importância para se chegar a uma conclusão do estudo, não nos deixando esquecer que também serão utilizados dados colhidos no sistema de defesa agropecuário bem como informações fornecidas pelos agentes fiscalizadores.

Utilizarei neste processo o estudo de conceito de variados autores que abordam este assunto, entrevistas com agentes públicos e produtores rurais por meio de questionário. Serão elaborados a confecções de gráficos demonstrando perfil de produtores fiscalizados. Portanto serão utilizados os meios qualitativos, quantitativos e documentais neste desenvolvimento.

Sendo assim vemos que este trabalho seja de grande importância não só para a obtenção do certificado de especialista do curso de Gestão Pública Municipal, mas também como uma forma que os gestores públicos Estaduais e Municipais e até estudantes desta área temática poderão utilizar visualizando teorias, resultados e maneiras abordadas aqui para diagnosticar e minimizar ou até mesmo cessar os gargalos e dificuldades encontradas nos meios de fiscalização agropecuários e a absorção dos produtores quanto à importância de estar de acordo com as normas zoossanitárias, tendo em vista a importância para a economia Municipal.

## **1.1 Contextualização do Assunto**

Observa-se que a responsabilidade que se cobra dos produtores rurais é muito grande em relação aos dispositivos obrigatórios zoossanitários e adequação aos métodos utilizados para a produção e comercialização de produtos agropecuários.

Conforme determinado na constituição de 1988 e mais recentemente noticiado no site da Revista Globo Rural, “deve ser feito a rastreabilidade, de modo a garantir a certificação de seus produtos; que usem as mais modernas tecnologias, comprando insumos e vendendo a produção em setores concentrados; devem evitar o uso de transgênicos, de defensivos agrícolas, de fertilizantes químicos, da água;

precisam reduzir a emissão de CO<sub>2</sub> dos tratores, colheitadeiras e caminhões. Devem ainda priorizar a produção de orgânicos e cuidar do bem-estar dos animais.”<sup>2</sup>

Portanto este trabalho abordara os meios de fiscalização utilizados pela defesa agropecuária oficial e a eficiência desta fiscalização agropecuária em Vila Propício.

## **1.2 Formulação do problema**

Como situação problema neste trabalho foi levantada a seguinte questão: Como é o processo de fiscalização agropecuária em Vila Propício? A resposta a este problema pode ser elucidada por meio de relatos dos agentes fiscalizadores e relatos de produtores fiscalizados.

## **1.3 Objetivo Geral**

O objetivo geral a ser alcançado com trabalho é avaliar o nível de eficiência da fiscalização agropecuária no Município de Vila Propício e a conscientização dos produtores rurais de Vila Propício em relação aos deveres sanitários obrigatórios no estado.

## **1.4 Objetivos Específicos**

Como objetivos específicos foram levantados algumas questões abaixo relacionadas que ajudarão e dará uma base para se buscar o alcance do objetivo geral e conseqüentemente a resolução do problema:

- Avaliar o processo de fiscalização agropecuário em Vila Propício

---

<sup>2</sup> Disponível em:< <http://revistagloborural.globo.com/Revista/Common/0,,ERT270214-18283,00.html>> acessado em 15 fev. 2019.

- Descrever o processo de fiscalização agropecuário no município
- Verificar se existem falhas no processo de fiscalização agropecuária

## **1.5 Justificativa**

O estudo do tema a ser trabalhado se dá primeiramente pela grande necessidade de se debater o processo de fiscalização agropecuário em Vila Propício, tendo em vista a grande exigência dos órgãos Municipais, Estaduais e Nacionais.

Para Dias e Scoton (2016) deve-se ter ferramentas e implantar políticas de desenvolvimento do agronegócio para atender os consumidores do país e do exterior e promover a segurança alimentar de todos. Atender as exigências mercadológicas e acordos internacionais nas áreas fito e zoossanitárias.

Sendo assim nota-se também a necessidade de se incentivar e conscientizar os produtores a adequação às leis zoossanitárias vigentes. Irei também levantar possíveis meios de se obter uma fiscalização com mais eficiência.

## **1.6 Métodos e Técnicas de Pesquisa:**

A metodologia utilizada no trabalho será através de pesquisas bibliográficas em artigos e obras de autores que discorrem sobre o assunto, também serão utilizados materiais como: legislação sanitária animal, legislação sanitária vegetal, pesquisas exploratórias por meio de exploração no campo e documentais nos arquivos do órgão fiscalizador.

Sendo assim utilizarei o meio exploratório qualitativo, meio exploratório documental e elaboração de um questionário, e essas explorações serão feitas por diversos meios, como: Percepção visual, análise de documentos, bibliografias, relatos de agentes públicos e setor rural, dentre outros que possam vir a ser explorados no decorrer deste trabalho.

## **1.7 Estrutura e Organização da Monografia**

Nesta monografia inicialmente será abordado e discorrido elementos vinculados ao capítulo 1 que é a introdução, no qual terá o seu começo com um breve resumo que contara com a descrição do tema, levantamento da pergunta problema de pesquisa, objetivos a serem alcançados com o trabalho e delimitação do tema. Posteriormente ainda no capítulo 1 aborda-se a relevância deste estudo com os seus benefícios relacionados.

Serão discorridos também os atores envolvidos no estudo do tema, como também a forma de desenvolvimento da pesquisa, sendo esta qualitativa, quantitativa, confecção de gráficos e entrevistas.

O capítulo 1 vem corroborado com alguns subcapítulos discorridos por variados temas descritivos, sendo: 1.1 – contextualização do assunto, 1.2 – formulação do problema, 1.3 – objetivo geral, 1.4 – objetivos específicos, 1.5 – justificativa, 1.6 – métodos e técnicas de pesquisa, 1.7 – estrutura e organização da monografia.

No capítulo 2 que se intitula referencial teórico, será descrito de forma mais focalizada o assunto do tema, visando a revisão da literatura relacionada, a fundamentação teórica, os elementos de contextualização e consistência à investigação da situação problemática com a sua devida resolução.

Ainda no capítulo 2 será discorrido alguns subcapítulos de assuntos que por si só se enquadram no assunto do tema e problema de pesquisa, que vem a ser: 2.1 – refletindo sobre leis, direitos e deveres na agropecuária, 2.2 – mecanismos de fiscalização agropecuária, 2.3 – conscientização e orientação agropecuária, 2.4 – eficiência e eficácia na fiscalização agropecuária.

No capítulo 3 será discorrido o método e técnicas de pesquisa, ou seja como a pesquisa em si foi operacionalizada. Haverá subcapítulos da seguinte forma: 3.1 – Tipo e descrição geral da pesquisa, 3.2 – Caracterização da organização, setor ou área, 3.3 – Caracterização da população e amostra, 3.4 – Caracterização dos instrumentos de pesquisa, 3.5 – Procedimentos de coleta e de análise de dados empregados.

No capítulo 4 será exposto o resultado da discussão, com breve descrição textual e inclusão de gráficos e questionário.

No capítulo 5 será exposto as conclusões que eu cheguei com o estudo, e farei algumas recomendações de atitudes benéficas para o tema, problema e objetivo esperado.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

Neste trabalho que tem como tema “Avaliação da fiscalização agropecuária no Município de Vila Propício”, será discorrido assuntos relacionados diretamente com a agropecuária. Mas afinal o que vem a ser agropecuária? A primeira vista logo nos vem à cabeça assuntos relacionado a rebanho bovino, mas agropecuária possivelmente vem a ser muito além disso, pois é importante destacar que “A área da Agropecuária é um centro dinâmico de atividades denominadas de agronegócio. Este segmento envolve atividades de produção agrícola propriamente dita (lavoura, pecuária e extração vegetal). É a soma total das operações de produção agrícola e armazenamento, processamento e distribuição dos produtos agrícolas e itens produzidos.” (EDUCAÇÃO, 2000, p.9)

Assuntos relacionados com agropecuária tende a ser muito debatido e estudado, tendo em vista a grande importância que possivelmente esta área venha a ter para a economia do Município, Estado ou País, pois os frutos deste segmento influenciam grandemente tanto na vida das pessoas que estão diretamente ligadas à agropecuária que são os produtores rurais, como na vida das pessoas indiretamente ligadas a este setor que são os consumidores. Segundo Sparovek et al (2005, p.13) “dados revelados em estudo, estimou o Produto Interno Bruto (PIB) da produção agropecuária em 9,3% da economia brasileira.”

Devemos observar que esta citação acima é referente a um estudo de vários anos atrás, podendo perfeitamente estes dados ter sofrido alterações, pois, conforme Earp, Bastian e Modonesi (2014), em 2006 o PIB do agronegócio no Brasil foi de 22,9%, sendo 5,4% na agropecuária em seu segmento primário, na industrialização dos produtos agropecuários e nas suas distribuições em 7,6% e 7,5% e nos insumos 2,3%.

Corroborar com esta citação a informação obtida no site do Ministério da Agricultura, onde nos mostra que “O PIB do agronegócio compreende, além das atividades primárias realizadas no estabelecimento, as atividades de transformação e de distribuição, e por essa razão o agronegócio participa com 23% a 24% do PIB.”<sup>3</sup>

---

<sup>3</sup> Disponível em:< <http://www.agricultura.gov.br/noticias/agropecuaria-puxa-o-pib-de-2017>>acessado em 19 fev. 2019.

Sendo assim observamos o tamanho da importância da agropecuária, e o seu avanço nestes anos.

Como relatado no tema deste trabalho, o estudo esta sendo feito no Município de Vila Propício, onde a grande maioria dos produtores agropecuários é pequenos produtores rurais, tendo em vista que o Município conta com 6 assentamentos rurais, e outros diversos acampamentos rurais com futuros pequenos produtores rurais a espera da tão sonhada terra, para a produção agropecuária.

Em verificação no site da Agência Goiana de Defesa Agropecuária “AGRODEFESA” que é o órgão de fiscalização agropecuária atuante no Município, verificou-se em seu ultimo relatório VA1 de NOV/2018, que o Município de Vila Propício conta atualmente “com 668 propriedades rurais e destas 356 são propriedades em assentamentos rurais”<sup>4</sup>, notando-se assim que possivelmente venham a ser pequenos produtores rurais.

Estes números aumentam ainda mais quando verificamos o Plano Municipal de Ações Integradas da Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural, e Pesquisa Agropecuária (EMATER) em Vila Propício, e que foi elaborada pelo engenheiro agrônomo da Emater Pina (2015), no qual estabelece como pequena propriedade rural todas abaixo de 100 há, com isto o total de pequenas propriedades sobe para 564 das 688 propriedades existentes.

Vemos então a total importância de uma fiscalização agropecuária eficiente, tendo em vista que possivelmente existam diversas exigências dos órgãos atuantes nesta área e a grande importância que a agricultura tem para a economia não só do Município, mas do Estado e do País, pois um foco de doença em um produto de origem vegetal ou animal pode influenciar na vida econômica de uma sociedade.

Segundo Miranda e Costa (2005), o processo de produção, industrialização e comercialização de produtos de origem agropecuário vegetal ou animal, deverão guiar-se biológica e economicamente com referencias de excelência controlada com

---

<sup>4</sup> Disponível em:< [http://sidago.agrodefesa.go.gov.br/defesa-sanitaria-anim/relatorio-vacinacao-va1/relatorio?parametros=true&modelo\\_relatorio=GE&id\\_campanha\\_vacina\\_tipo=1&id\\_campanha\\_vacina=46&bo\\_travamento=false&tp\\_relatorio=MU&id\\_lotacao=&id\\_municipio=2367&bo\\_area\\_risco=&url=cd94040f28564ea074e1f4449697b16a&nam=9896444](http://sidago.agrodefesa.go.gov.br/defesa-sanitaria-anim/relatorio-vacinacao-va1/relatorio?parametros=true&modelo_relatorio=GE&id_campanha_vacina_tipo=1&id_campanha_vacina=46&bo_travamento=false&tp_relatorio=MU&id_lotacao=&id_municipio=2367&bo_area_risco=&url=cd94040f28564ea074e1f4449697b16a&nam=9896444)> acessado em 19 fev. 2019.

a finalidade de concentrar todos os requisitos de qualidade necessários para participar do mercado agro alimentar nacional e internacional.

Portanto possivelmente pode se verificar a grande necessidade de uma fiscalização agropecuária eficiente de continua mobilidade, tendo em vista vários fatores que podem ocorrer, fatores estes que serão percorridos mais a frente no subtítulo oportuno, e que podem vir a ser um obstáculo para economia Municipal, Estadual e Nacional, podendo desencadear um grande retrocesso econômico, penalizando grandemente a população.

Segundo Kucinski (2014) na área pecuária cortes no orçamento de fiscalização afetam diretamente a economia do país, aumentando o risco de focos de doenças, pois não haverá uma fiscalização eficiente dos animais e seus subprodutos comercializados. As consequências podem ser desastrosas.

## **2.1 – Refletindo leis e deveres na agropecuária**

Possivelmente deve haver diversas leis e deveres que regem o dia a dia dos produtores agropecuários, indústrias que processam produtos agropecuários e comerciantes que comercializam produtos agropecuários, pois deve ser entregue ao consumidor produtos de ótima qualidade, procedência e certificados pelos órgãos reguladores. Segundo Cardoso e Rubensam (2011. p.9) a qualidade dos alimentos tem uma abrangência mais ampla e inclui aspectos relacionados a saúde e a integridade do consumidor.

É importante destacar que: “são deveres dos proprietários de animais: Prestar informações junto ao órgão de defesa agropecuária atuante no município, facilitar os trabalhos de prevenção de doenças, estar coberto com a documentação zoossanitária exigida nas movimentações de animais, comprovar quando solicitado às medidas indicadas para o combate de doenças nos animais, estar com o estabelecimento rural registrado junto ao órgão de defesa agropecuário, comunicar a existência de animais doentes na propriedade, permitir a inspeção e fiscalização dos animais, produtos e subprodutos de origem animal ali existente, realizar nos animais as medidas previstas como vacinações nos prazos determinados.”(GOIAS, 2003).

Portanto como já falamos os deveres são muitos, e as leis que regem a agropecuária nota-se que não visualiza o nível econômico e nem o nível cultural dos produtores, possivelmente todos devem estar enquadrados à legislação vigente,

independentemente de ser um pequeno produtor rural ou um grande latifundiário, as exigências agropecuárias devem ser executadas e cumpridas, pois segundo Moura (2016), o poder público tem o dever de controlar, verificar, fiscalizar e orientar os produtores quanto as suas produções, técnicas de manejo, descarte de embalagens vazias, métodos utilizados tanto na produção, industrialização e comercialização, e outros meios ou técnicas que possam comprometer a vidas das pessoas. Portanto é dever do poder publico a fiscalização dos processos de produção e industrialização dos produtos de origem agropecuária tanto na área pecuária como na área agrícola, conforme citação acima.

Mas também o poder público deve oferecer mecanismos para que o produtor agropecuário possa estar enquadrado nas leis e deveres vigentes, pois como já vimos, grande parte dos produtores rurais de Vila Propício são pequenos produtores rurais, muitas vezes sem poder econômico, culturale e às vezes sem o mínimo de informações necessárias para o desenvolver ativo dos mecanismos exigidos por lei. Portanto deve haver esta visão que muita das vezes o pequeno produtor não tem as mesmas oportunidades que um grande produtor tem.

Conforme Filho (2007 p.22)

“a lei 8171/91 consagra o principio da política agrícola diferenciada, remetendo ao chamado pequeno produtor destinatário primordial dessa diferenciação, na medida em que se reconhece implicitamente a desigualdade desse grupo social com relação a chamada agricultura patronal.”

## **2.2 – Mecanismos de fiscalizações agropecuárias**

As fiscalizações agropecuárias no Município de Vila Propício acontecem diariamente, por fiscais agropecuários, agentes agropecuários e com o apoio administrativo do técnico em gestão pública, todos lotados na Agencia Goiana de Defesa Agropecuária, “AGRODEFESA”, conforme informações disponíveis no site da agrodefesa, e corroborada com informações adquiridas por entrevista feita com dois fiscais agropecuários atuantes no município. Obs: a entrevista estará inserida neste trabalho mais a frente.

A AGRODEFESA é um órgão de defesa sanitária estadual e tem como objetivo o controle da sanidade animal e vegetal do Estado com o objetivo de incrementar as exportações do agronegócio goiano, e tem como missão "Promover

a sanidade animal e vegetal no Estado, objetivando a proteção da saúde da população, a preservação do meio ambiente, e o acesso dos produtos agropecuários de Goiás aos mercados consumidores”<sup>5</sup> isso de acordo com informações obtidas eletronicamente no site da agrodefesa.

Vemos que deve ser de total importância a fiscalização agropecuária, pois, por meio dela é que se obtêm certificados de produção e comercialização exigidos nacionalmente e internacionalmente, pois Segalis, França e Atsumi (2012) afirmam que vários países exigem certificados fito ou zoossanitários quando o produto é de origem vegetal, animal, animais vivos e plantas. Nestes certificados constará que estes produtos estão livres de pragas e doenças e que foram produzidos conforme as normas higiênicas determinadas pelos países envolvidos.

Mas também quando falamos em fiscalizações, pode nos vir à cabeça abuso de poder por aquele que fiscaliza, pois, por diversas vezes ouvimos algo a respeito, sendo assim essa fiscalização que vimos que seja de total importância, pode acabar gerando um desconforto no momento da fiscalização. Segundo Ferreira (2016) é muito fácil encontrar ou ficar sabendo de fiscais que no ato da fiscalização adentraram propriedades privadas de forma arbitrária e constrangedora para os proprietários, utilizando meios desrespeitosos, vasculhando todo o estabelecimento sem o consentimento do proprietário. Esse ato não se pode negar que seja abuso de autoridade.

No município de Vila Propício os mecanismos utilizados na fiscalização agropecuária relatados pelos fiscais agropecuários Maria Gonçalves e José Alberto (nomes fictícios) o qual constará também mais a frente deste trabalho, é desenvolvido da seguinte maneira: “O sistema de defesa sanitário tem como base o cadastro de todas as propriedades rurais do município, que são passíveis de fiscalização, dentro do programa sanitário vegetal e animais obrigatórios, os fiscais tem um planejamento mensal de visitas à propriedade aleatoriamente atendendo comunicações tanto de pragas como de doenças, essas visitas se baseia na educação sanitária em todos os estabelecimentos que desenvolvem procedimentos com produtos tanto na área vegetal como animal.”

---

<sup>5</sup> Disponível em:< <http://www.agrodefesa.go.gov.br/a-secretaria.html>>acessado em 28 fev. 2019.

### 2.3 – Conscientização e orientação agropecuária

A conscientização dos produtores agropecuários quanto aos métodos, técnicas, conhecimento de procedimentos utilizados tanto na sua produção agrícola como na produção pecuária, pode ser muito importante no desenvolver de seu trabalho, pois técnicas, métodos e procedimentos inadequados utilizados podem ocasionar danos materiais e econômicos ao produtor, já o manejo, técnicas e procedimentos corretos trazem benefícios.

Segundo Puignal (1990) para obter lucro na produção agropecuária o produtor deve ter ciência de um conjunto de fatores e elementos que podem ser variáveis positivas, como: solo, clima, água, preços, insumos, dentre outros.

Possivelmente deve haver informações prestadas pelos órgãos fiscalizadores quanto aos procedimentos utilizados nas produções agropecuárias. Segundo informação levantada no site do oglobo, “Apenas duas em cada dez propriedades rurais no país desenvolvem atividades com base em orientações técnicas, sendo que o acesso à assistência é mais comum nas médias e grandes fazendas”.<sup>6</sup>

Sendo assim adentramos no assunto das dificuldades de conscientização e orientação oferecida pelo poder público ao pequeno produtor rural, pois como vimos acima, esta orientação chega com mais facilidade aos grandes produtores, onde possivelmente deveria ser ao contrario, devido às dificuldades técnicas e econômicas que o pequeno produtor rural encontra no seu dia a dia.

Mas quando falamos em conscientização e orientação agropecuária, não falamos apenas dos processos de produção, criação e manejo dos produtos agropecuários, mas também em relação preservação do meio ambiente em que estes animais estão sendo criados no caso da pecuária, local onde estão fazendo a planta das lavouras no caso de agricultura e no processamento dos produtos agropecuários no caso de indústrias. Segundo Brancalion, Gandoufi e Ribeiro (2015) isso se deve a deficiência política agrícola no Brasil, que não viabiliza orientação

---

<sup>6</sup> Disponível em:< <https://oglobo.globo.com/economia/orientacao-tecnica-nao-chega-ao-pequeno-produtor-rural-mostra-censo-agropecuario-do-ibge-3119685>>acessado em 01 mar. 2019.

adequada aos proprietários rurais para a melhoria de desempenho da atividade produtiva.

Possivelmente deve haver uma conscientização dos produtores em relação a preservação do meio ambiente, e esta mentalidade pode ser adquirida através de orientações adquiridas executadas pelos fiscais agropecuários, pois é comum vermos embalagens de produtos químicos vazias utilizadas em plantações no leito dos rios, queimadas, animais mortos sem nenhum meio de descarte, dentre outros. Segundo Moura (2016), o governo não pode cuidar sozinho da preservação do meio ambiente, deve haver um esforço de todo corpo social para que esta preservação seja eficientemente executada.

#### **2.4 – Eficiência e eficácia na fiscalização agropecuária**

Sabe-se que a eficiência e eficácia que aparentemente parecem ser a mesma coisa, porém são coisas completamente distintas, e mesmo assim na maioria das vezes estão andando lado a lado. Na empresa ou em qualquer ramo deve-se ter a eficiência, que é a procura em se fazer as coisas corretamente e da melhor forma possível, e a eficácia, que é a procura em se fazer as coisas certas para se atingir os objetivos da organização. Segundo Fulgencio (2007) a eficiência é a realização de atividade ou um programa seguindo os padrões estabelecidos, e a eficácia é o alcance dos objetivos realizando as atividades previstas conforme os padrões estabelecidos.

Conforme Marouelli (2008), para que a fiscalização funcione plenamente e com toda a sua capacidade deve haver uma capacitação dos agentes fiscalizadores, o treinamento desses técnicos é de fundamental importância numa estratégia em que a fiscalização tenha como meta a eficiência para o alcance dos resultados pretendidos. A eficiência visa mais os aspectos internos da organização já a eficácia se preocupa com o alcance dos objetivos externos da organização.

Segundo Chiavenato (1999), uma empresa e seus gestores devem estar sempre com um olho na eficiência para fazer o que tem que ser feito da melhor forma, e o outro na eficácia para alcançar os resultados esperados e da melhor forma possível. Portanto percebe-se que dentro das organizações deve ser feito sempre o melhor, da melhor forma possível, para alcançar o máximo do que se

espera. Nota-se que a fiscalização agropecuária deve ser efetuada com eficiência visando o alcance da eficácia para que possam ser alcançados todos os objetivos da fiscalização, que é promover a sanidade animal e vegetal no Estado e do nosso município Vila Propício, objetivando a proteção da saúde da população, a preservação do meio ambiente, e o acesso dos produtos agropecuários de Goiás aos mercados consumidores.

### **3 MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA**

Como diz Oliveira (1999, p.57) o método é uma forma de pensar para se chegar à natureza de um determinado problema, quer seja para estudá-lo, quer seja para explicá-lo.

Utilizou-se neste trabalho a pesquisa qualitativa baseada em teorias bibliográficas de diversos autores para a fundamentação das argumentações, pesquisa documental onde se obteve dados reais e atualizados de moradores de zonas rurais e produtores agropecuários, questionário que foi respondido por uma porcentagem de produtores agropecuários e foi realizada entrevista com dois fiscais agropecuários atuantes no município, sendo um medico veterinário e o outro engenheiro agrônomo.

Segundo Rampazzo (2005) a pesquisa qualitativa nos fará entender o assunto que estamos abordando de um modo bem específico e centralizado. Já a pesquisa quantitativa nos dará uma dimensão através de dados de casos individuais e que são generalizados pelos respectivos resultados das análises individuais colhidas por meio de questionários e entrevistas.

#### **3.1 Tipo e descrição geral da pesquisa**

O tipo de pesquisa que foi realizado neste trabalho foi o exploratório onde foi investigado o problema proposto no trabalho que era: “Como é o processo de fiscalização agropecuária em Vila Propício? Também foi utilizado a pesquisa descritiva, pois, por meio do questionário respondido pelos produtores agropecuários, foi possível se definir uma característica de população atendida pelo sistema de defesa agropecuário.

Segundo Reis e Campos (2010. P.102)

A única forma de se aprender a fazer uma pesquisa é pesquisando, portanto, a metodologia nos trabalhos acadêmicos-científicos de iniciação científica tem uma importância pedagógica, isto é, o pesquisador iniciante precisa aprender a metodologia de pesquisa como instrumento de investigação acadêmico científica.

Mas também a pesquisa explicativa, pois procurou-se explicar as razões da não adequação por parte dos produtores agropecuários de Vila Propício as exigências sanitárias agropecuárias.

Os dados que foram agrupados e inseridos junto ao trabalho em sua grande parte teve origem em informações primárias e originados de documentos encontrados no site da AGRODEFESA, e acesso a documentos e relatórios possivelmente públicos.

### **3.2 Caracterização da organização, setor ou área**

A pesquisa foi feita de modo a visualizar o processo de fiscalização agropecuário executado pela (AGRODEFESA) Agência Goiana de Defesa Agropecuária, no qual eu sou funcionário estatutário e exerço o cargo de Técnico em Gestão Pública.

De um modo geral a pesquisa foi elaborada de uma maneira a princípio corriqueira no que tange a acesso ao sistema de defesa agropecuário, tendo em vista o acesso que eu tenho ao sistema, me dando a oportunidade de visualizar dados reais quanto ao processo de fiscalização agropecuário no município de Vila Propício.

A Agência Goiana de Defesa Agropecuária (Agrodefesa) “foi criada por meio da Lei nº 14.645/03 sendo uma autarquia dotada de personalidade jurídica de direito público interno com autonomia administrativa, financeira e patrimonial. A Agrodefesa é o órgão responsável pelo controle da sanidade animal e vegetal do Estado com o objetivo de incrementar as exportações do agronegócio goiano, conforme informações tiradas de seu próprio site”<sup>7</sup>.

Entre as competências elencadas de acordo com o site da AGRODEFESA, destacam-se:

I. Executar a política estadual de sanidade animal e vegetal, bem como o exercício do poder de polícia sobre atividades agrícola, pecuária, incluída a indústria, e os serviços relacionados com produtos de origem animal e vegetal e seus derivados;

---

<sup>7</sup> Disponível em <http://www.agrodefesa.go.gov.br/> acessado em 21 de mar. 2019.

II. Promover a inspeção e a fiscalização do comércio e do transporte zoossanitário e fitossanitário, bem como o controle do uso, aplicação, armazenamento e comercialização de seus produtos, de seus componentes e afins;

III. Promover estudos e instalação de postos de fiscalização zoossanitária e fitossanitária interestaduais ou interregionais, fixos e móveis, para fiscalização do trânsito de animais e vegetais;

IV. Promover o combate, o controle e a erradicação das doenças infecciosas, infecto-contagiosas e parasitárias, de notificação obrigatória, que acometem os animais domésticos e silvestres;

V. Subsidiar o planejamento agropecuário do Estado de Goiás nas áreas de defesa, inspeção, fiscalização e classificação dos produtos e subprodutos de origem animal e vegetal, seus derivados e resíduos de valor econômico em todas as fases do processo produtivo;

VI. Planejar, coordenar, normatizar e executar a política de defesa sanitária animal e vegetal, a fiscalização e a inspeção higiênico-sanitária, industrial e tecnológica dos produtos e subprodutos de origem animal e vegetal, seus derivados e resíduos de valor econômico em todas as fases do processo produtivo, bem como a fiscalização agropecuária.

A Agrodefesa é dividida em três diretorias responsáveis por atender ao cidadão por meio de suas atividades: Diretoria de Gestão, Planejamento e Finanças, Diretoria Técnica e de Inspeção e Diretoria de Fiscalização.

A AGRODEFESA é composta por 101 servidores comissionados, 861 servidores efetivos sendo estes fiscais estaduais agropecuários (médicos veterinários, zootecnistas e engenheiros agrônomos), agentes de fiscalização agropecuários e técnicos em gestão públicas e 9 servidores estagiários, isso distribuído em todos os municípios do estado de Goiás.

No município estudado (Vila Propício) a Agrodefesa conta com 2 médicos veterinários, 1 engenheiro agrônomo, e 1 técnico em gestão pública.

### **3.3 Participantes do estudo**

Tendo em vista o tema de estudo que é “Avaliação da fiscalização agropecuária no Município de Vila Propício”, fiscalização esta que é executada pela Agrodefesa e a problemática levantada para descrição e resolução que foi “Como é o processo de fiscalização agropecuária em Vila Propício?” elaborei um questionário para ser respondido pelos produtores agropecuários do Município de Vila Propício, onde visualizamos vários dados que possivelmente nós ajude a descrever a problemática e alcançar os objetivos propostos. Também foi realizada uma entrevista com dois fiscais agropecuários que atendem o município, verificaram-se fatores que norteiam a fiscalização agropecuária, e através do questionário respondido pelos produtores verificamos as características/perfil dos produtores fiscalizados. Segundo Prodanov e Freitas (2013. p.105) questionários e entrevistas, ambos constituem técnicas de levantamento de dados primários e dão grande importância a descrição verbal dos informantes.

O universo dessa pesquisa foi de 688 propriedades cadastradas existentes no Município. Foi utilizada uma amostra de 115 produtores entrevistados aleatoriamente e de varias partes territoriais do Município que responderam ao questionário, representando assim aproximadamente 17% dos produtores agropecuários do Município, sendo executado no período de 05/01/2019 a 04/03/2019.

A entrevista com os fiscais agropecuários nos ajudou a entender o processo de fiscalização e a junção do questionário respondido pelo produtor nos ajuda a entender a real eficiência da fiscalização agropecuária.

### **3.4 Caracterização dos instrumentos de pesquisa**

O tema deste estudo é “Avaliação da fiscalização agropecuária no Município de Vila Propício”, portanto foram estudados diversos aspectos ligados ao tema no referencial teórico. Foi feita uma entrevista com dois fiscais estaduais agropecuários que atuam no Município, onde descreveram os processos de fiscalização e as dificuldades encontradas neste processo.

Foi elaborado um questionário que foi respondido por uma amostra dos produtores agropecuários de Vila Propício que nos dará uma dimensão através de dados de casos individuais e que são generalizados pelos respectivos resultados das análises individuais colhidas por meio de questionários, nos fazendo entender as dificuldades possivelmente encontradas pelos produtores e seu perfil sócio econômico. O questionário completo encontra-se no apêndice deste estudo.

### **3.5 Procedimentos de coleta e de análise de dados**

O estudo sobre a avaliação da fiscalização agropecuária no Município de Vila Propício teve como foco problemático, descobrir e entender como é o processo de fiscalização agropecuário no município. Foi utilizado referências bibliográficas a respeito da agropecuária, suas normas e leis.

Utilizou-se no estudo para fins de argumentação entrevista com dois fiscais agropecuários da Agrodefesa que atuam no município, onde descreveram suas funções, meios utilizados, quantidade de funcionários atuantes no município, maiores dificuldades encontradas na fiscalização, opiniões sobre mudanças para melhoras e opinaram sobre a eficiência da fiscalização agropecuária no município, entrevista que será descrita mais a frente.

Utilizou-se também um questionário que foi respondido por aproximadamente 17% dos produtores agropecuários de Vila Propício, na busca de informações que possam servir como mecanismo e embasamento aos resultados e conclusões obtidos por esse estudo.

Como Vila Propício é uma cidade com o território muito extenso com 2182 Km<sup>2</sup> e que para a respostas do questionário fosse o mais abrangente e mais disperso possível ouvindo produtores de todas as regiões, utilizei a ajuda dos fiscais agropecuários da AGRODEFESA que diariamente percorrem o município nas propriedades nas diversas áreas territoriais existentes aqui, e também ouvi produtores que compareceram no escritório local para alguma atividade.

Foram ouvidos 115 produtores agropecuários do município de Vila Propício dando um percentual de aproximadamente 17% dos cadastrados na

AGRODEFESA, sendo que este questionário que os produtores responderam se estendeu do dia 05 de janeiro de 2019 a 04 de março de 2019.

## 4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Neste capítulo irei apresentar e descrever maneiras e atividades de como o estudo se apresenta, quanto aos resultados abordados e obtidos. Irei confrontar citações bibliográficas descritas com revelações de resultados obtidos pelo questionário e entrevista com fiscais.

A fiscalização agropecuária em Vila Propício acontece por meio de 2 médicos veterinários (fiscal estadual agropecuário), 1 engenheiro agrônomo (fiscal estadual agropecuário), e 1 técnico em gestão pública (área administrativa), tendo como dever a fiscalização de 688 propriedades existentes cadastradas na Agrodefesa, lembrando-se que o município conta com uma área territorial de aproximadamente 2182Km<sup>2</sup>.

Neste capítulo apresentarei a entrevista realizada com 2 fiscais estaduais agropecuários que atuam no município e gráficos sócio econômicos abordando o perfil dos fiscalizados, e seus respectivos resultados. O questionário foi respondido por 115 produtores rurais escolhidos aleatoriamente e em diversas localidades do município. A entrevista e o resultado do questionário nos ajudaram a alcançar o objetivo do trabalho que é avaliar o nível de eficiência da fiscalização agropecuária no Município de Vila Propício e a conscientização dos produtores rurais de Vila Propício em relação aos deveres sanitários obrigatórios no estado.

A entrevista com os fiscais estaduais agropecuários que será descrita mais a frente, nos traz algumas revelações que nos ajudam a responder a questão problema do trabalho, que é: Como é o processo de fiscalização agropecuária em Vila Propício? Por meio desta entrevista podemos observar os atributos de um fiscal estadual agropecuário, sua finalidade, meios que utilizam para a fiscalização no dia a dia e as dificuldades encontradas.

Nesta entrevista verifica-se que um fiscal agropecuário tem como dever a inspeção e controle dos trânsitos vegetal e animal, através de planejamentos, organização, execução e controle das ações. Nas ações realizadas estão visitas a propriedades e outros estabelecimentos que comercializam ou produzam produtos de origem animal e vegetal, assim como produtos de manuseio agropecuários, conforme consta no Decreto-Lei 11.904 Art. 3º parágrafo I. de 9 de fevereiro de 1993, que dispõe sobre a inspeção e fiscalização do que se trata essa lei serão

procedidas entre outros: nos estabelecimentos industriais especializados, que se situem em áreas urbanas ou rurais e / ou nas propriedades rurais.

Acontecem também orientações quanto a maneiras adequadas de se trabalhar com os produtos de origem vegetais e animais e palestras quando solicitado para um melhor entendimento dos deveres sanitários obrigatórios.

Nesta entrevista foram mencionadas algumas dificuldades encontradas no processo de fiscalização, como: grande área territorial dificultando o acesso mais frequente a algumas propriedades, alto número de assentamentos da reforma agrária e grande quantidade de rodovias não pavimentadas e em péssimas condições de trafegabilidade. Outro fator de destaque foi a alta rotatividade dos proprietários de terras em assentamentos rurais, dentre outros que serão mencionados mais a frente.

Quanto aos gráficos, demonstram a satisfação dos produtores quanto ao atendimento recebido pelos fiscais agropecuários, tendo em vista que no gráfico 10 57% dos abordados avaliaram como bom este quesito. Se somarmos com os 17% que avaliaram como excelente e os 18% que declararam regular este quesito, chegaremos a 92% dos produtores abordados. Sendo assim vemos que a grande maioria não avalia negativamente este serviço prestado.

Verificou-se também entre os abordados e conforme resultado do gráfico 7 a grande dificuldade em adquirir produtos agropecuários para o manuseio na propriedade, visto que 61% dos produtores deram nota de 3 a 5 numa escala de 1 a 5 sendo que 5 era a nota de escolha com a maior dificuldade na aquisição de produtos agropecuários.

Notou-se também no gráfico 8 em que as notas atribuídas ao quesito dificuldade na entrega de documentos obrigatórios foi de 1 a 5, sendo 1 para pouca dificuldade e 5 para muita dificuldade, observa-se que como no quesito anterior a dificuldade na entrega de documentos impera, pois, 61% declararam ter muita ou alguma dificuldade de entrega.

No gráfico 9 verifica-se a dificuldade encontrada pela distância do escritório local da agrodefesa até as propriedades, tendo em vista que 65% dos produtores avaliam com nota 3 a 5 numa escala de 1 a 5 em que 1 era pouca distancia e 5 grande distancia como um obstáculo para a entrega de documentos obrigatórios.

Foi observado também como resultado do gráfico 3 que 87% dos produtores tem mais de 36 anos e se fizermos um paralelo com o gráfico 4 onde 71% desses

produtores tem baixa ou nenhuma escolaridade e o gráfico 5 onde 65% dos produtores rurais não tem acesso a internet ou acessa esporadicamente, vemos que a grande maioria dos produtores rurais são pessoas humildes e muitas delas já avançado em idade, sem acesso aos meios modernos de comunicação e de baixa escolaridade, corroborando com o que nos fala Gastal (1980) no capítulo 1 deste trabalho.

Segue abaixo entrevista feita com fiscais estaduais agropecuários, sendo 1 engenheiro agrônomo e 1 medica veterinária.

## **Entrevista**

“A entrevista realizada com os fiscais estaduais agropecuários Maria Gonçalves e José Alberto (nomes fictício) demonstrou com clareza o processo de fiscalização agropecuário em Vila Propício, e corroborou para se chegar ao objetivo juntamente com o questionário respondido pelos produtores.” Visualizamos os meios utilizados na fiscalização agropecuária, dificuldades encontradas e a real função da fiscalização agropecuária.

Segundo os fiscais o serviço é diário, e acontecem através de inspeções, controle e fiscalização de trânsitos de vegetais e animais e seus subprodutos destinados a qualquer fim. Essas fiscalizações acontecem em loco (propriedades, comércios, etc.) ou volantemente em estradas e locais de aglomerações.

A fiscalização tem pontos estratégicos e tem como alicerce: planejamento, organização, supervisão, coordenação, consultoria, controle de ações relacionadas à defesa agropecuária. Acontece uma vigilância sanitária direcionada a natureza e emergência fito e zoonosológica.

Segundo os fiscais também é atributo da fiscalização agropecuária sanções administrativas, praticas e orientações preventivas, cautelares e corretivas de acordo com a legislação pertinente e vigente. Enquadra-se no serviço executado pelos fiscais análise laboratoriais para diagnóstico e/ou confirmação de pragas e doenças nos vegetais e animais e seus subprodutos.

Em suma, de acordo com os fiscais, esta fiscalização tem o intuito de manter o status sanitário do estado, e isso por meio das fiscalizações e orientações.

De acordo com os fiscais, a defesa sanitária tem o cadastro de todas as propriedades passíveis de fiscalização no município de Vila Propício, e esta fiscalização ocorre dentro de um planejamento prévio e aleatoriamente.

O município de Vila Propício conta com uma equipe de funcionários destinada a fiscalização agropecuária: conta com 2 médicos veterinários, 1 engenheiro agrônomo, e 1 técnico em gestão pública.

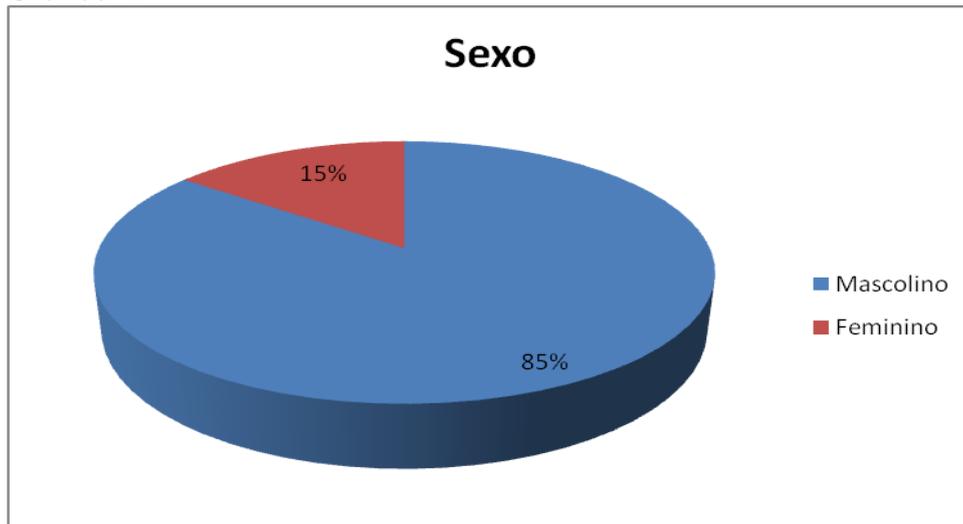
Segundo os fiscais agropecuários essa fiscalização encontra alguns obstáculos, como: alta rotatividade dos proprietários de parcelas em assentamentos rurais, não emissão de documentos obrigatórios pelos produtores devido a grande distância ao escritório local, grande número de propriedades (688) e uma grande extensão territorial com 2182Km<sup>2</sup> com muitas estradas não pavimentadas.

Conforme relatado pelos fiscais, para se ter uma maior eficiência na fiscalização deve-se haver um maior comprometimento dos produtores rurais quanto ao pensamento de que a fiscalização existe para a proteção da saúde da população e deve haver um maior número de fiscais atuando no município, tendo em vista sua grande extensão territorial e que Vila Propício é rota de grandes centros do país.

Mas apesar dos obstáculos, esses fiscais consideram a fiscalização agropecuária no município eficiente, visto que os números alcançados conforme relatório VA1 NOV / 2018 mostra isso, onde nota-se que 99,97% do rebanho bovino foi vacinado contra febre aftosa. Porém deve haver melhoramentos com maior efetivo de funcionários e pontos de fiscalização permanente e estratégicos.

Agora apresentarei os gráficos, e respectivas análises para elucidar a pesquisa.

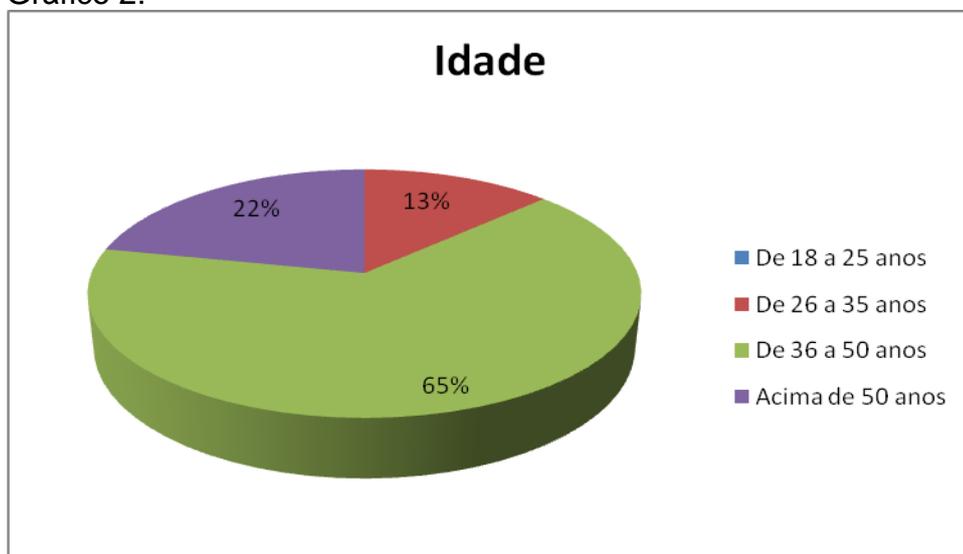
Gráfico 1:



Fonte: autor.

Percebe-se que dentre os produtores responsáveis pela propriedade rural a grande maioria é do sexo masculino, tendo em vista que dos 115 produtores rurais entrevistados responsáveis pela propriedade 98 produtores ou 85% era do sexo masculino.

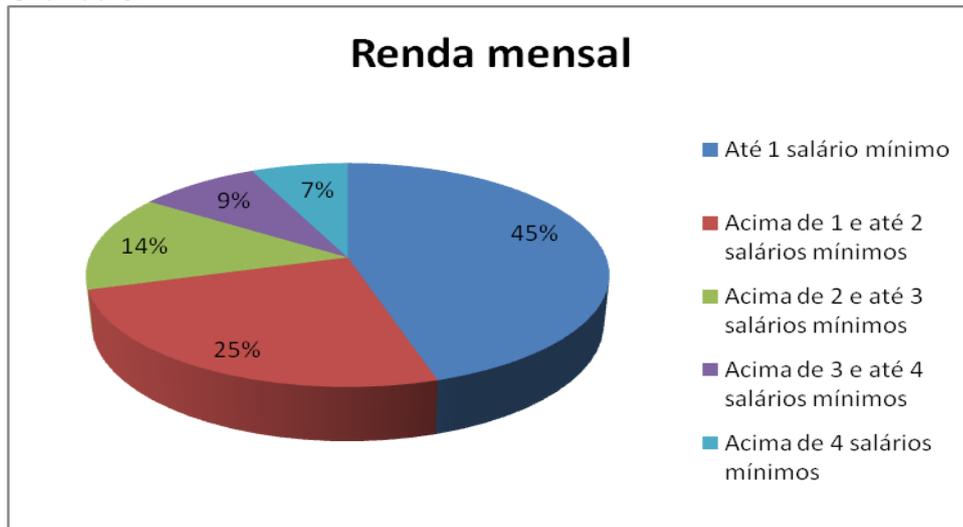
Gráfico 2:



Fonte: autor.

Nota-se que a grande maioria dos produtores rurais responsáveis pela propriedade rural em Vila Propício é pessoas já com a sua idade avançada, pois se somarmos 65% dos produtores que tem de 36 a 50 anos e mais 22% que tem acima de 50 anos teremos 87% de produtores na terceira idade ou próximo a terceira idade.

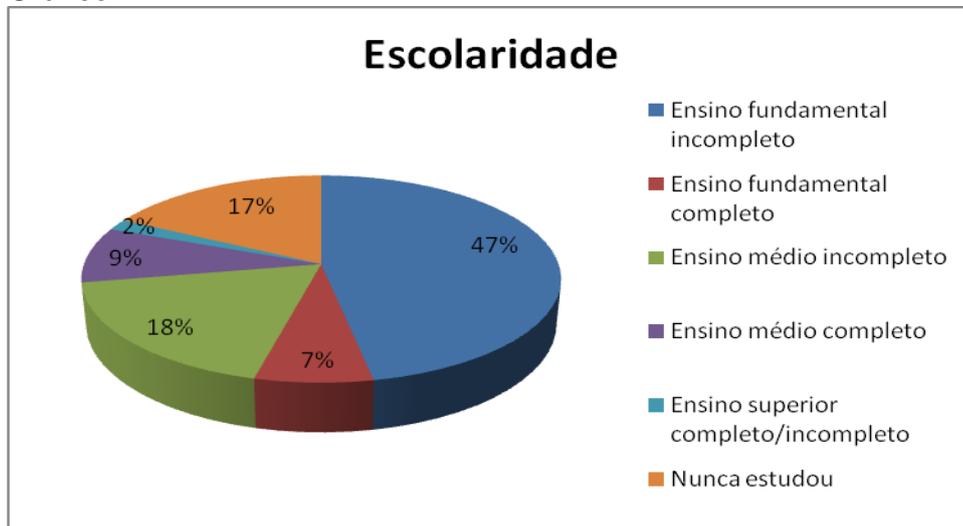
Gráfico 3:



Fonte: autor.

Verifica-se neste gráfico que 70% dos produtores rurais de Vila Propício é pessoa de baixa renda com ganhos de até 2 salários mínimos mensais, corroborando com a citação de Gastal no capítulo 1.

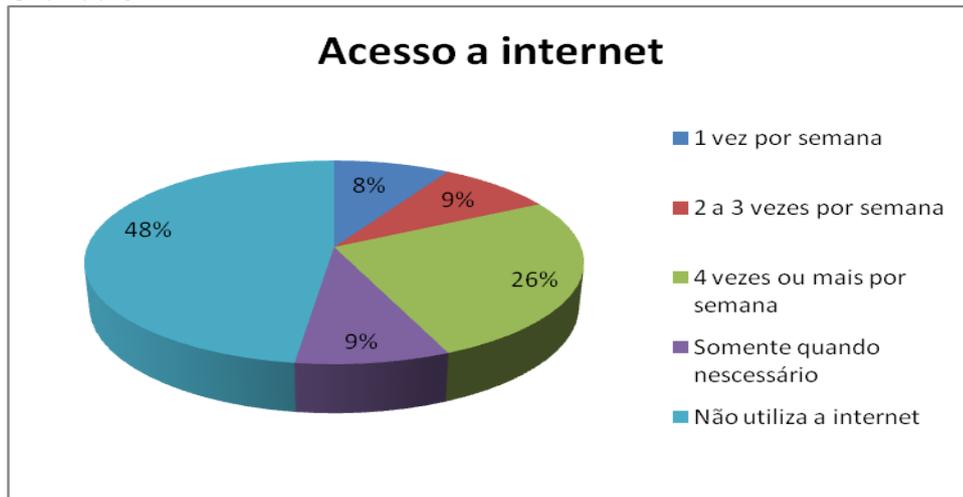
Gráfico 4:



Fonte: autor.

Neste gráfico de número 4 nota-se também que Gastal estava certo novamente no capítulo 1 quando afirma que os produtores rurais em sua maioria são pessoas analfabetas ou semi analfabetas, pois se somarmos quem nunca estudou, quem tem ensino fundamental incompleto e ensino fundamental completo, teremos 71% dos produtores.

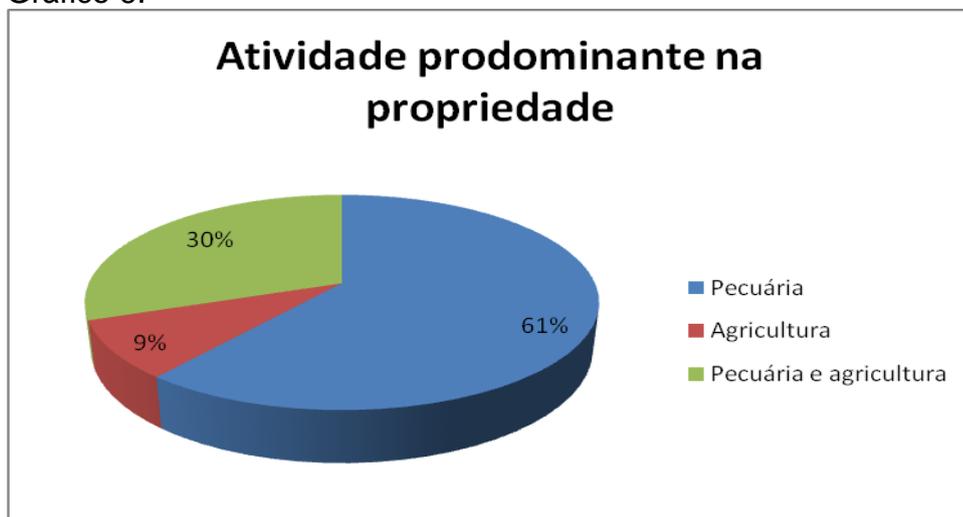
Gráfico 5:



Fonte: autor.

Verifica-se neste gráfico mais uma vez corroborando com citação acima que a maioria dos produtores rurais não tem ou tem pouco acesso a comunicação atualizada como através da internet, pois, se somarmos 48% que não utilizam a internet, 8% que utilizam 1 vez por semana e 9% que utilizam apenas quando necessário teremos 65% dos produtores.

Gráfico 6:



Fonte: autor.

Por meio deste gráfico observa-se a predominância da criação pecuária em Vila Propício, pois, 61% trabalham somente com este ramo e 30% trabalham com este ramo e também agricultura. Portanto 91% lidam com a pecuária.

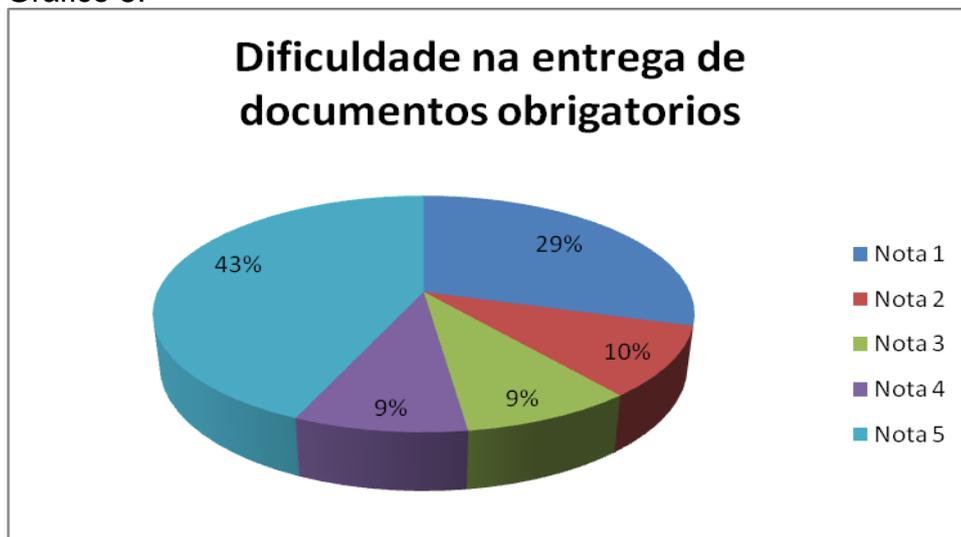
Gráfico 7:



Fonte: autor.

Nota-se neste gráfico que grande parte dos produtores agropecuários tem dificuldade na aquisição de produtos agropecuários, pois apenas 39% dos entrevistados disseram ter pouca ou nenhuma dificuldade na aquisição, dando nota de 1 a 2 onde poderiam ter escolhido notas de 1 a 5 em que 1 era nenhuma dificuldade e 5 muita dificuldade.

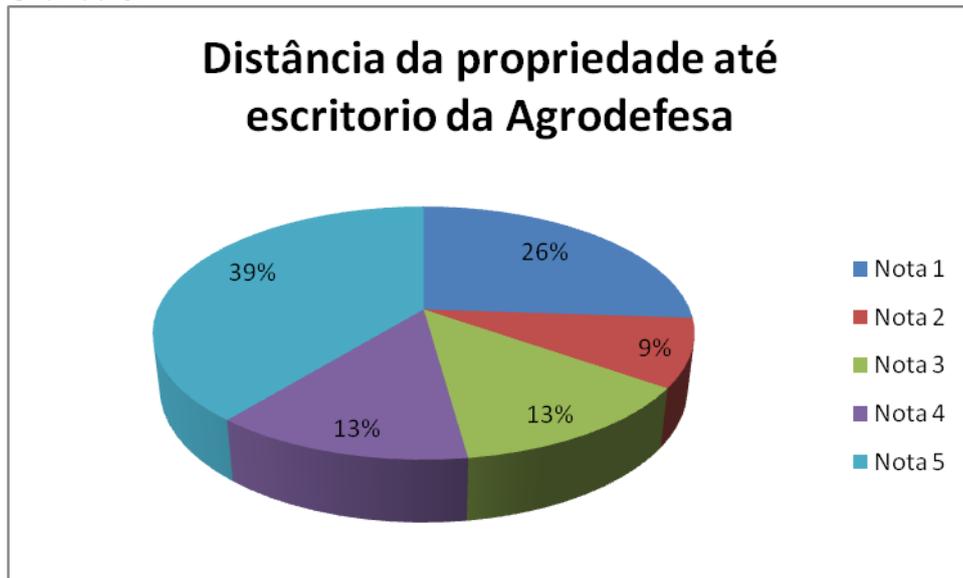
Gráfico 8:



Fonte: autor.

Percebe-se neste gráfico que a maioria dos produtores entrevistados de acordo com as notas que deram neste quesito, encontram dificuldade na entrega de documentos obrigatórios no escritório local, a soma das notas 3, 4 e 5 totalizam 61% dos produtores que encontram dificuldade, e esta pode estar relacionada com a extensão territorial do município, assunto que foi abordado pelos fiscais.

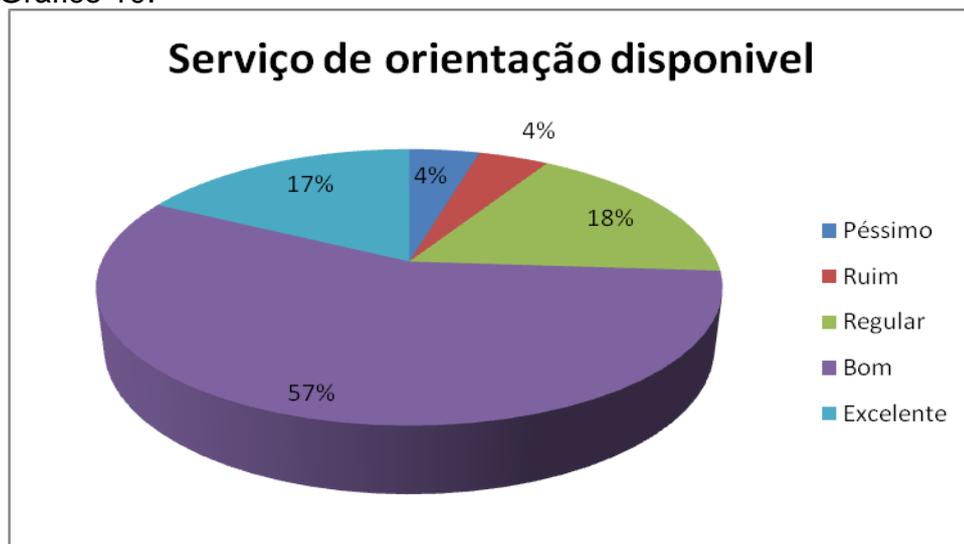
Gráfico 9:



Fonte: autor.

Quando vemos o resultado deste gráfico verificamos que a maior parte considera distante sua propriedade até o escritório local, e este resultado corrobora com o gráfico acima e o relato dos fiscais, pois a soma das notas 3, 4 e 5 somam 65% dos produtores, e estes acham longe ou muito longe suas propriedades do escritório.

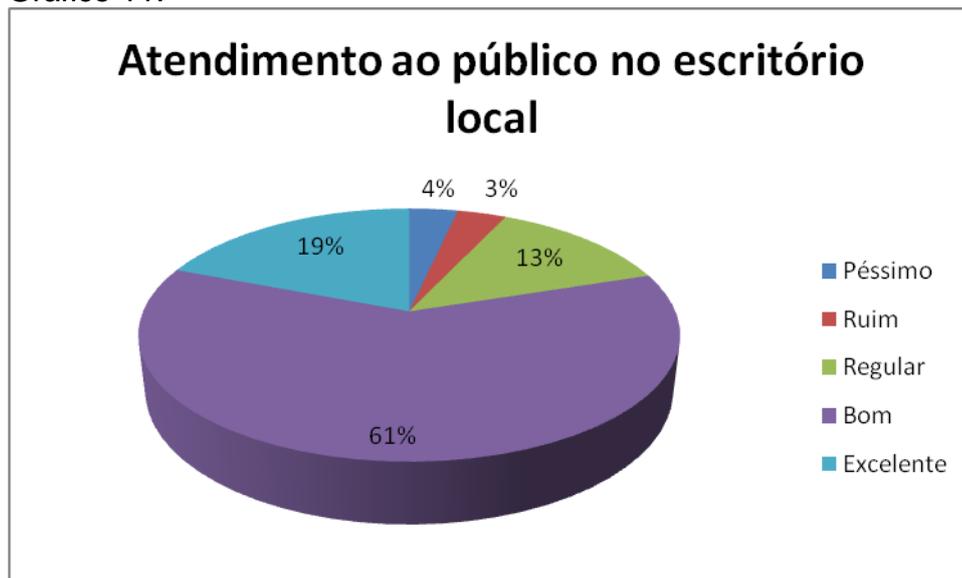
Gráfico 10:



Fonte: autor.

Vemos por meio deste gráfico a que os produtores estão satisfeitos com o serviço de orientação fornecido pelos fiscais agropecuários, pois apenas 8% dos produtores avaliaram negativamente este quesito.

Gráfico 11:



Fonte: autor.

Como no gráfico anterior verifica-se a satisfação dos produtores rurais em Vila Propício com o atendimento recebido no escritório local, pois apenas 7% avaliaram negativamente este quesito.

## 5 CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

O estudo explorou o processo de fiscalização agropecuária no município de Vila Propício com o objetivo de avaliar o nível de eficiência da fiscalização agropecuária no Município e a conscientização dos produtores rurais de Vila Propício em relação aos deveres sanitários obrigatórios no estado.

Foram desenvolvidos com base em literaturas diversas a análise atual da presença e importância da agropecuária para o município e também os mecanismos de fiscalização utilizados pelos órgãos fiscalizadores. Realizou-se também uma pesquisa socioeconômica do perfil dos fiscalizados. Por fim foi feita uma entrevista com dois agentes fiscalizadores para corroborar no alcance das conclusões.

Como vimos no decorrer deste trabalho e em análise e a interpretação do estudo bibliográfico feito, a agropecuária para o município de Vila Propício tem extrema importância, pois vemos que esta cidade tem como fator predominante em sua área econômica a agropecuária.

Vemos que quanto ao resultado e análise dos gráficos, juntamente com a entrevista feita junto aos fiscais agropecuários, constatou-se a existência de eficiência na fiscalização agropecuária, tendo em vista os números alcançados no último relatório VA1 descritos no capítulo 2. Nota-se que a eficiência no trabalho dos fiscais é notada nas respostas dos entrevistados, observando que a maioria avalia como bom ou excelente este serviço.

Portanto abordaram-se neste trabalho as finalidades e o processo de fiscalização executado pelos fiscais, onde detalharam de forma clara, conforme entrevista concedida, os mecanismos, objetivos, dificuldades encontradas e na visão destes que estão diretamente executando este serviço, pontos de melhoramentos.

Por meio da entrevista e dados bibliográficos foi possível elucidar o problema de pesquisa levantado, que era identificar como é o processo de fiscalização agropecuária em Vila Propício. Sendo assim este problema se alcançou a resposta, pois vemos que o serviço de fiscalização é executado diariamente em propriedades escolhidas aleatoriamente, onde são vistoriados e orientados quanto ao manejo e enquadramento nos dispositivos zoossanitários atuais.

Verificou-se também que o objetivo que era avaliar o nível de eficiência da fiscalização agropecuária no Município de Vila Propício e a conscientização dos

produtores rurais de Vila Propício em relação aos deveres sanitários obrigatórios no estado foi alcançado, pois vimos que esta fiscalização é constante e eficiente conforme entrevista e questionário respondido pelos produtores, sendo que em sua maioria estão satisfeitos.

Como recomendação observou-se através da entrevista que o serviço pode ser melhorado ainda mais, pois como vimos no estudo, este trabalho é executado por poucos funcionários em comparação a quantidade de propriedades cadastradas e tamanho territorial do município.

Observa-se também que deve haver um maior investimento nesta área pelo poder público, visto que como relatado pelos fiscais, grande parte das rodovias de acesso as propriedades não tem pavimentação dificultando o tráfego de veículos.

Outro fator que deve ser estudado e analisado vem a ser o alto índice de rotatividade de proprietários de parcelas em assentamentos rurais, pois esta mudança rotineira dificulta uma fiscalização mais eficiente por parte dos fiscais agropecuários.

Conforme nos mostrou os resultados obtidos nos gráficos, verifica-se que deve haver também um processo de implementação de possíveis pontos de apoio equiparados ao escritório local da agrodefesa em áreas estratégicas do município, pois vemos que a grande distância das propriedades até o escritório local para a emissão de documentos obrigatórios, entrega de declarações, fornecimento de informações e outros relativos a agropecuária, dificulta esse acesso dos produtores, gerando possíveis irregularidades.

Outro fator de possível recomendação de melhoramento vem a ser a pouca e distantes revendedoras de produtos agropecuários existentes em Vila Propício, nota-se que a demanda a esses produtos seja de grande proporção, porém a oferta seja escassa. Pode haver incentivos por parte da gestão para a instalação de mais lojas para a aquisição de produtos agropecuários, facilitando e atendendo os anseios dos produtores rurais, não se esquecendo que por meio desta ação o nível de eficiência na fiscalização estará aumentando, visto que alguns produtores rurais não se enquadram às normas zoossanitárias pela dificuldade no acesso a estes produtos.

Deve-se ter a ideia também de um maior direcionamento visando orientações aos produtores rurais, por meio de mais palestra de orientação e explicativas, pois como vimos nos gráficos, grande parte dos produtores rurais são

de baixa renda, pouco ou nenhum acesso a internet para maiores informações, e a maioria são pessoas na terceira idade ou próximo a ela.

Sendo assim este estudo sugere doravante estudos mais aprofundados de mecanismos de aperfeiçoamento e melhoramento nas atividades que envolvem o setor agropecuário em Vila Propício.

## REFERÊNCIAS

BRANCALION, Pedro Henrique Santin; GANDOLFI, Sergius; RIBEIRO, Ricardo. **Restauração florestal**. São Paulo. Editora de textos. 2015.

CHIAVENATO, Idelberto. **Gestão de pessoas** – Editora Atlas, 1999.

CARDOSO, Suzana; RUBENSAM, Jane Maria. **Elaboração e avaliação de projetos para agroindústria**. Editora UFRGS. 2011.

DANTAS, Paulo Roberto de Figueiredo. **Direito processual constitucional**. 8º edição. São Paulo. Saraiva educação. 2018.

DIAS, Eduardo Mario; SCOTON, Maria Lídia Rebello Pinho Dias. **Portos e comercio exterior: Cenário atual e aspectos jurídicos, ambientais e de saúde**. Rio de Janeiro: FGV Editora. 2016.

EARP, Fabio Sá; BASTIAN, Eduardo F. e MODENESI, Andre de Melo. **Como vai o Brasil: A economia brasileira no terceiro milênio**. [S.l.: s.n.]; 2014.

EDUCAÇÃO PROFICIONAL: **Referenciais Curriculares Nacionais da Educação Profissional de Nível Técnico**. Brasília. [s.n.]; 2000.

FERREIRA, Patrícia Fortes Attademo. **Os mecanismos jurídicos de proteção aos direitos e garantias do contribuinte**. Timburi/SP. Editora Cia do eBook Ltda. 2016.

FILHO, Vitor de Athayde Couto. **Agricultura familiar e desenvolvimento territorial: um olhar da Bahia sobre o meio rural brasileiro**. Rio de Janeiro. Garamond. 2007.

FULGENCIO, Paulo Cesar. **Glossário vade mecum: administração pública, ciências contábeis, direito, economia, meio ambiente**. Rio de Janeiro. Mauad X. 2007.

GASTAL, Edmundo. **Enfoque de sistemas na programação de pesquisas agropecuárias**. Brasília. [s.n.]; 1980

KUCINSKI, Bernardo. **Cartas a Lula: O jornal particular do presidente e sua influência no governo do Brasil**. Rio de Janeiro. Edições de Janeiro. 2014.

**LEGISLAÇÃO SANITARIA ANIMAL**. Goiás, [s.n.]; 2003

MARQUELLI, Rodrigo Pedrosa. **Informe agronegócios**. [S.l.: s.n.] 2008.

MIELE, Marcelo; WAQUIL, Paulo Dabdab; SCHULTZ, Glauco. **Mercados e comercialização de produtos agroindustriais**. Porto Alegre. Editora da UFRGS. 2011.

MIRANDA, Carlos; COSTA Cristina. **Justiça Agrária e Cidadania**. Série Desenvolvimento Rural e Sustentavel. [S.l.: s.n.]; 2005.

MOURA, Luiza Diamantino. **Legislação e direito ambiental**. Londrina. Editora e Distribuidora Educacional S.A. 2016.

OLIVEIRA, Otavio José. **Gestão da qualidade: Tópicos avançados – Thomson – 2008**.

PINA, Francisco. **Plano Municipal de Ações Integradas da Emater**. [S.l.: s.n.]; 2015.

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas de pesquisa e do trabalho acadêmico**. Novo Hamburgo, Rio Grande do Sul. FEEVALE. 2013.

PUIGNAL, Juan P. **El enfoque de sistemas em lá investigación agropecuária**. Londrina. [s.n.]; 1990.

RAMPAZZO, Lino. **Metodologia científica: para alunos do curso de graduação e pós-graduação – Edições Loyola – 2005**.

REIS, Tozoni; CAMPOS, Marília Freitas. **Metodologia de pesquisa**. Curitiba. IESDE Brasil S.A. 2010.

SEGALIS, Gabriel; FRANÇA, Ronaldo; ATSUMI, Shirley Yurica Kanamori. **Fundamentos de exportação e importação no Brasil**. Rio de Janeiro. Editora FGV. 2012.

SIRVINSKAS, Luis Paulo. **Manual do direito ambiental**. 17º edição. São Paulo. Editora Saraiva. 2018.

SPAROVEK, Gerd; BARRETO, Alberto G. O. Pereira; MAULE, Rodrigo Fernando; MARTINS, Sérgio Paganini. **Análise Territorial da Produção nos Assentamentos**. Brasília: 2005

Disponível em:<<http://revistagloborural.globo.com/Revista/Common/0,,ERT270214-18283,00.html>>acessado em 15 fev. 2019.

Disponível em:< <https://www.significados.com.br/agropecuaria/>>acessado em 18 fev. 2019.

Disponível em:< <http://www.agricultura.gov.br/noticias/agropecuaria-puxa-o-pib-de-2017>>acessado em 19 fev. 2019.

Disponível em:<[http://sidago.agrodefesa.go.gov.br/defesa-sanitaria-animal/relatorio-vacinacao-va1/relatorio?parametros=true&modelo\\_relatorio=GE&id\\_campanha\\_vacina\\_tipo=1&id\\_campanha\\_vacina=46&bo\\_travamento=false&tp\\_relatorio=MU&id\\_lotacao=&id\\_municipio=2367&bo\\_area\\_risco=&&erl=cd94040f28564ea074e1f4449697b16a&nam=9896444](http://sidago.agrodefesa.go.gov.br/defesa-sanitaria-animal/relatorio-vacinacao-va1/relatorio?parametros=true&modelo_relatorio=GE&id_campanha_vacina_tipo=1&id_campanha_vacina=46&bo_travamento=false&tp_relatorio=MU&id_lotacao=&id_municipio=2367&bo_area_risco=&&erl=cd94040f28564ea074e1f4449697b16a&nam=9896444)>acessado em 19 fev. 2019.

Disponível em:< <http://www.agrodefesa.go.gov.br/a-secretaria.html>>acessado em 28 fev. 2019.

Disponível em:< <https://oglobo.globo.com/economia/orientacao-tecnica-nao-chegao-pequeno-produtor-rural-mostra-censo-agropecuario-do-ibge-3119685>>acessado em 01 mar. 2019.

Disponível em:< <http://www.vilapropicio.go.gov.br/home>>acessado em 11 de mar. 2019.

Disponível em:< [http://www.gabinetecivil.go.gov.br/pagina\\_leis.php?id=3845](http://www.gabinetecivil.go.gov.br/pagina_leis.php?id=3845)>acessado em 15 de mar. 2019.

## APÊNDICES

### Apêndice A – Questionário

#### Responsáveis pela propriedade rural

1 – Sexo

Masculino                       Feminino

2 – Renda mensal

- Até 1 salário mínimo
- De 1 a 2 salários mínimos
- De 2 a 3 salários mínimos
- De 3 a 4 salários mínimos
- Acima de 4 salários mínimos

3 – Idade

- De 18 a 25 anos
- De 26 a 35 anos
- De 36 a 50 anos
- Acima de 50 anos

4 – Escolaridade

- Ensino fundamental incompleto
- Ensino fundamental completo
- Ensino Médio incompleto
- Ensino Médio completo
- Ensino Superior completo / incompleto

Nunca estudou

5 – Com qual frequência utiliza a internet

1 vez por semana

2 a 3 vezes por semana

4 vezes ou mais por semana

Somente quando necessário

Não utiliza a internet

6 – Qual ramo da agropecuária é predominante na propriedade

Pecuária

Agricultura

Pecuária e agricultura

7 – Qual a dificuldade em adquirir produtos para a criação pecuária e plantação agrícola? Considere nota 1 como pouca dificuldade e 5 muita dificuldade.

1 ( )      2 ( )      3 ( )      4 ( )      5 ( )

8 – Qual a dificuldade em entregar as declarações exigidas do rebanho e cadastrar as lavouras? Considere nota 1 como pouca dificuldade e nota 5 muita dificuldade.

1 ( )      2 ( )      3 ( )      4 ( )      5 ( )

9 – Qual a distancia da sua propriedade até o escritório de defesa agropecuário atuante no município? Considere nota 1 como pouco distante e nota 5 muito distante.

1 ( )      2 ( )      3 ( )      4 ( )      5 ( )

10 – Sobre o serviço de orientação e produção quanto ao manejo e técnicas agropecuárias executados pelos fiscais agropecuários.

- 1 ( ) Péssimo
- 2 ( ) Ruim
- 3 ( ) Regular
- 4 ( ) Bom
- 5 ( ) Excelente

11 – Sobre o serviço de atendimento ao público no escritório local executado pelo funcionário administrativo.

- 1 ( ) Péssimo
- 2 ( ) Ruim
- 3 ( ) Regular
- 4 ( ) Bom
- 5 ( ) Excelente